

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez a Revista Athenas compila artigos nas áreas de Direito, Filosofia e Política para apresentá-los a toda comunidade acadêmica. Neste novo número, iniciando o segundo ano de nossa Revista, os trabalhos começam a tomar maior forma e relevância: a Revista está crescendo, desenvolvendo-se... vê-se amadurecer o esforço da pesquisa e da produção e a Revista se adapta naturalmente às exigências que levam em conta a importância e seriedade de um periódico na construção do pensamento.

De fato, toda a pesquisa tem sentido quando se debruça diante de um problema pertinente. O mundo jusfilosófico, a face política dos elementos só contribuem ainda mais para esta importância. E, sem dúvida, com olhos e mente abertos para esta realidade, juristas, filósofos e cientistas políticos despertam o pensar e a provocação do saber, promovem o conhecimento e o objetivam sempre, inclusive, dentro o conteúdo dos textos que por ora se apresentam neste volume.

O edifício da formação integral de uma pessoa, especialmente por meio da Filosofia, do Direito e da Política, ostenta a visibilidade por meio do pensar, do fazer, do conviver, do ser e do discernir ao longo da vida e dos processos de estudo e aprendizado. No entanto, ele se sustenta sobre o alicerce profundo e sólido construído nas leituras, nas reflexões, em toda estrutura que permite acesso a sempre novos andares do saber, do viver, da ação.

Assim, todo processo verdadeiro de pesquisa se realiza de forma ordenada, para que alcance resultados ou motivações para um conhecimento mais profundo, inserindo o conhecimento no passado, como fundante; no presente, como atualidade; no futuro, como densa possibilidade de incremento do saber e do agir racionais humanos. Conforme expressa E. MORIN (1987, p.19):

Hoje, a nossa necessidade histórica é encontrar um método capaz de detectar, e não de ocultar, as ligações, as articulações, as solidariedades, as implicações, as imbricações, as interdependências e as complexidades. Temos de partir da extinção das falsas certezas. Não do claro e do distinto,

mas do obscuro e do incerto; não do conhecimento seguro, mas da crítica da segurança

Ocorre, na atualidade, uma profunda disjunção entre conhecimentos produzidos de forma compartimentada e estanque em nossas universidades e os fatos ou problemas multidimensionais, transdisciplinares e transnacionais. Ciência, consciência de realidade e racionalidade crítica são hoje indispensáveis para todos aqueles que desejam se dedicar à produção de conhecimento. Torna-se cada vez mais necessária a consciência da complexidade de nossas relações em relação à facticidade da vida, e da cultura. O reconhecimento dessa complexidade externa deve ser expressa a partir da construção de novas aptidões para a produção, inovação e organização do conhecimento.

Esse novo paradigma de pesquisa é um dos grandes objetivos a serem já festejados e, ao mesmo tempo, almejados, em mais este número de Athenas. Que a leitura destes textos colaborem intensamente para a intensificação dos relevantes e pertinentes problemas relativos à Filosofia, ao Direito e à Política.

Registra-se que a Revista ATHENAS quer servir como um instrumento de informação e divulgação dos trabalhos produzidos pelos grupos de estudos da FDCL, pretendendo, dessa forma, ser um veículo para o contínuo aprimoramento das discussões acerca do Direito, Filosofia e Política que constituem nossa linha de pesquisa.

Mantendo e aprimorando a qualidade dos números anteriores, o presente número conta com artigos científicos de autores brasileiros e estrangeiros sobre temas atuais do Direito, a seguir nominados: Derecho penal del enemigo: consideraciones críticas, de **Diego Araque**; seguido por Lineamentos para uma conceituação jurídico-penal de imputação objetiva de **José Carlos Henriques**; O populismo penal e as tentativas de mitigação dos princípios relativos à presunção de inocência e ao direito de não produzir provas contra si no direito brasileiro de **Álison Thiago de Assis Campos**; Interrupção voluntária da gravidez: contribuições para o debate de **Daniele Corrêa Dantas Avelar** e **Pedro Luiz Teixeira de Camargo**; Neoconstitucionalismo e as variantes do pós-positivismo: a contribuição de Hart para

a interpretação do Direito de **Deilton Ribeiro Brasil**; A evolução histórica da proteção ao patrimônio cultural no Brasil de **Tarcísio Henriques Filho**; Um estudo sobre a representação por doação irregular de companhia sob o prisma da competência em co-autoria de **Alex dos Santos Neto** e **Polianna Pereira dos Santos**; A pedagogia da lei em Tomás de Aquino de **Valéria de Souza Arruda Dutra**; O hospital psiquiátrico sob suspeita: onde está o doente mental após a reforma psiquiátrica de **Paulo Roberto Antunes**, **Jana Paula Sampaio Botelho** e **Michel Resende Costa**; A proteção ambiental pela intervenção do poder público no domínio econômico por meio da extrafiscalidade tributária: a dedução no imposto de renda e proventos de qualquer natureza para doações ou patrocínios a projetos ambientais de **Leonardo Dias da Cunha**; Natureza humana e justificação do estado em Thomas Hobbes de **Luiz Antônio da Silva**; e por último, Lixo no meio ambiente: a luta pela preservação e conservação de **Nayara Gonçalves Leijôto** com orientação de **Waidd Francis de Oliveira**.

Por último, prazerosamente, são bem vindos os novos membros dos Conselhos Editorial e Executivo da Revista ATHENAS: o Professor António Eduardo Baltar Malheiros Magalhães da Universidade de Coimbra – Portugal; e o Professor Deilton Ribeiro Brasil. A Revista ATHENAS se sente honrada pela presença de mais um colaborador estrangeiro, com o Professor António Malheiros Magalhães, bem como pelo trabalho intenso e dedicado do Coordenador de Curso da FDCL, Prof. Deilton Ribeiro Brasil. Que possam ter a oportunidade de realizarem um bom trabalho e de intensificarem um “intercâmbio” de artigos acadêmicos com o mundo lusófono.

A Revista ATHENAS deseja que mais este número proporcione a seus nobres leitores uma excelente e profícua leitura.

Conselho Executivo de **ATHENAS**